



Governo do Estado da Paraíba
Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba – SES/PB
Gerência de Gestão e Supervisão de Contratos- GGSC

**RELATÓRIO DE ANÁLISE MENSAL DO CONTRATO DE GESTÃO
Nº 002/2023**

Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires

Relatório mensal de acompanhamento do Contrato de Gestão nº 002/2023 – Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS) referente ao mês de fevereiro de 2025.

João Pessoa – PB
2025





Sumário

1. Introdução -----	3
2. Do monitoramento -----	4
3. Do Recebimento -----	5
4. Gestão da Atenção à Saúde -----	6
5. Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais -----	14
6. Do monitoramento dos Indicadores Financeiros -----	18
7. Conclusão -----	22





Introdução

O Contrato nº 002/2023, tem como objeto a contratação da Fundação PB Saúde para execução das atividades de gestão e prestação de serviços de saúde, bem como a execução de ações programadas e estratégicas das políticas de saúde aos usuários em condições agudas ou crônicas que requeiram atendimento de urgência e emergência em nível de média e alta complexidade, ambulatorial e hospitalar no Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires – HMDJMP.

O presente relatório apresenta os resultados avaliados da execução do contrato de gestão celebrado entre o Governo do Estado da Paraíba, por intermédio da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, e a Fundação Paraibana de Gestão em Saúde – PB Saúde, permitindo a verificação da efetividade alcançada.

Para sua fiscalização, a contratante constituiu, por meio de lei, a Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), que são os responsáveis pelo monitoramento da execução deste contrato de gestão, cabendo-lhes a supervisão, o acompanhamento e a avaliação do desempenho da contratada, tudo de acordo com os objetivos e metas constantes no contrato e das alterações que porventura venham a ser efetuadas no decorrer do projeto.

Dentro do processo de acompanhamento do desempenho da Fundação Pública contratada, a equipe SMACSS realiza visitas às unidades, quando tem a oportunidade de ver in loco o funcionamento dos serviços ofertados à população. Todas as visitas são registradas documentalmente.

O presente relatório constitui-se numa ferramenta importante dentro do processo de acompanhamento e avaliação do desempenho da Fundação Pública na gestão dos equipamentos e/ou serviços para população, pois retrata a situação de cada unidade e/ou serviço objeto do Contrato de Gestão.



Do Monitoramento

A Subgerência de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde (SMACSS), tem por premissa o acompanhamento e a avaliação de desempenho para assegurar que as ações e metas programadas serão realizadas e os resultados planejados alcançados. O acompanhamento tempestivo possibilita que eventuais riscos e dificuldades sejam identificados e tratados a contento

A atividade de Monitoramento das Metas Contratadas e dos Contratos de Gestão consiste na verificação mensal e quadrimestral das metas contratuais de produção (parte fixa do contrato) e dos indicadores de qualidade (parte variável do contrato) em cooperação com as outras gerências que fazem parte da Secretaria de Saúde do Estado da Paraíba, como a GEFIN, GERA V, GEAE entre outras, e culmina na elaboração deste Relatório de Execução dos Contratos de Gestão.

Cabe ainda a esta Subgerência, o monitoramento das obrigações assumidas em contrato pela Contratada através de visitas e inspeções rotineiras e/ou sob demandada SES/PB.

Diante do exposto, a SMACSS analisou o relatório e documentos apresentados pela Fundação, bem como acompanhou a execução do Contrato de Gestão mencionado através de visitas e inspeções rotineiras. Diante da documentação, informações e relatórios apresentados, foram confrontados os aludidos dados com as metas estabelecidas, conforme exposto a seguir.





Do Recebimento

Segundo a décima cláusula- da prestação de contas do contrato 002/2023, a CONTRATADA deverá encaminhar a CONTRATANTE o Relatório de Desempenho e Compromissos.

O relatório referente ao mês de fevereiro de 2025 foi recebido no dia 18/03/2025.





Gestão da Atenção à Saúde

i. Internações Hospitalares.

Número de Internações na Cardiologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 16

Quantitativo realizado: 86

Desempenho: 437% acima da meta

Número de Internações na Cardiologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 50

Quantitativo realizado: 82

Desempenho: 64% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Clínica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 27

Quantitativo realizado: 61

Desempenho: 125% acima da meta

Número de Internações na Neurologia Cirúrgica Adulta e Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 87

Quantitativo realizado: 113

Desempenho: 29% acima da meta

Total de Internações verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 180

Quantitativo realizado: 342

Desempenho: 90% acima da meta



Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos, no qual atingiu-se 342 internações em cardiologia e neurologia adulto e pediátrica, sendo assim, podemos observar que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta de produção pactuada. Com destaque para cardiologia clínica adulta e pediátrica que representou a maior porcentagem (437%) acima da meta pactuada. Já a neurologia cirúrgica adulta e pediátrica apresentou o maior número de produção, com 113 internações. Comparando com o mês anterior, houve uma pequena redução ao número de internações em fevereiro de 2025. Sendo mencionado no relatório de gestão emitido pela PB Saúde a ação estratégica para este serviço com o intuito de continuar o monitoramento das metas e continuar acompanhando a evolução dos resultados.

ii. Atendimento Ambulatorial.

Número de Consultas na Cardiologia Clínica Adulta, Arritmologia e Cardiologia

Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 300

Quantitativo realizado: 911

Desempenho: 203% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Cirúrgica Adulta/Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 291

Desempenho: 71% acima da meta

Número de Consultas na Cardiologia Clínica e Intervencionista Pediátrica:

Meta mensal estabelecida: 110

Quantitativo realizado: 111

Desempenho: 0,9% acima da meta

Número de Consultas na Neurologia Clínica Adulta:





Meta mensal estabelecida: 150
Quantitativo realizado: 263
Desempenho: 75% acima da meta

Número de Consultas na Neurocirurgia Adulta/Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 200
Quantitativo realizado: 519
Desempenho: 159% acima da meta

Total de Atendimentos Ambulatoriais realizados verificado no período:

Meta mensal estabelecida: 930
Quantitativo realizado: 2.095
Desempenho: 125% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos atendimentos ambulatorial, no qual atingiu-se 2.095 atendimentos, com 125% acima da meta pactuada, observar-se que todas as especialidades disponibilizadas alcançaram a meta pactuada. Vale destacar que o número de consultas em fevereiro foi superior ao quantitativo apresentado em janeiro, um aumento de 13%. O maior destaque foi em consultas na neurocirurgia adulta e pediátrica, com produção de 159% acima da meta pactuada. Mencionado como ação manter a atual estratégia de busca ativa e agendamentos e continuar o monitoramento constante das metas contratualizadas.

iii. Serviço de Apoio Diagnóstico e Terapêutico (SADT).

Quantidade de Eletroencefalogramas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 30
Quantitativo realizado: 98
Desempenho: 226% acima da meta





Quantidade de Eletroneuromiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 100
Quantitativo realizado: 147
Desempenho: 47% acima da meta

Quantidade de Ergometrias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50
Quantitativo realizado: 57
Desempenho: 14% acima da meta

Quantidade de Holters realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 50
Quantitativo realizado: 121
Desempenho: 142% acima da meta

Quantidade de Ecocardiografias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 400
Quantitativo realizado: 715
Desempenho: 78% acima da meta

Quantidade de Ressonância Magnética realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 744
Quantitativo realizado: 861
Desempenho: 15% acima da meta

Quantidade de Tomografias Computadorizadas realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 1200
Quantitativo realizado: 2.474
Desempenho: 106% acima da meta





Quantidade de Ultrassonografias com Doppler Colorido realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 80
Quantitativo realizado: 102
Desempenho: 27% acima da meta

Total de exames diagnósticos realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 2.654
Quantitativo realizado: 4.575
Desempenho: 72% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde do mês de janeiro temos o consolidado dos exames, no qual atingiu-se produção de 4.575 em SADT, ultrapassando a meta em 72%, podendo observar que todos os serviços disponibilizados alcançaram a meta pactuada. Com destaque de maior produção para os exames de ecocardiograma, ressonância magnética e tomografia. Vale destacar também que o número de exames no período analisado foi maior comparado com o mês anterior, um aumento de 7%. Mencionado como ação estratégica, continuar a busca ativa, agendamentos, manter a gestão de máquinas e equipamentos, controlar a taxa de absenteísmo e aumentar a adesão aos agendamentos.

iv. Medicina Intervencionista

Número de Procedimentos em Cardiologia Intervencionista Adulto e Pediátrico:

Meta mensal estabelecida: 250
Quantitativo realizado: 262
Desempenho: 4% acima da meta

Número de Procedimentos Endovasculares:

Meta mensal estabelecida: 60
Quantitativo realizado: 68
Desempenho: 13% acima da meta





Número de Procedimentos Diagnósticos e Terapêuticos em Neurorradiologia:

Meta mensal estabelecida: 90
Quantitativo realizado: 150
Desempenho: 66% acima da meta

Número de Eletrofisiologias:

Meta mensal estabelecida: 5
Quantitativo realizado: 21
Desempenho: 320% acima da meta

Total de procedimentos em Medicina Intervencionista:

Meta mensal estabelecida: 405
Quantitativo realizado: 501
Desempenho: 23% acima da meta

Análise: De acordo com os dados apresentados no relatório de gestão todos os procedimentos atingiram a meta pactuada. No consolidado dos procedimentos, a produção foi de 501 procedimentos, ficando 23% acima do desejado. Comparando com o período anterior, houve uma pequena redução na produção total, entretanto sem afetar o desempenho em relação as metas. Mencionado como ação, continuar desenvolvendo as atuais estratégias de gestão dos procedimentos.

v. Cirurgias

Número de Cirurgias Cardiológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 40
Quantitativo realizado: 74
Desempenho: 85% acima da meta

Número de Cirurgias Cardiológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15
Quantitativo realizado: 21
Desempenho: 40% acima da meta



Número de Cirurgias Neurológicas Adulta realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 65

Quantitativo realizado: 233

Desempenho: 258% acima da meta

Número de Cirurgias Neurológicas Pediátricas realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 15

Quantitativo realizado: 23

Desempenho: 53% acima da meta

Quantidade de Implantes de Marcapassos Temporários e Definitivos realizadas no período:

Meta mensal estabelecida: 35

Quantitativo realizado: 63

Desempenho: 80% acima da meta

Total de Cirurgias realizados no período:

Meta mensal estabelecida: 170

Quantitativo realizado: 414

Desempenho: 143% acima do esperado

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão apresentado pela PB Saúde, temos o consolidado dos procedimentos cirúrgicos, no qual apresentou produção de 414 cirurgias, ultrapassando o percentual em 143%, todas as especialidades cirúrgicas disponibilizadas alcançaram a meta pactuada. Não foi possível fazer o comparativo da produção com o mês anterior, visto que os dados apresentados de janeiro no atual relatório estão divergentes dos dados apresentando do mesmo período no mês anterior. O relatório de gestão apresentou a ação, com o intuito de avaliar os resultados atuais e identificar as áreas com maior potencial de melhora.





vi. Total Gestão de Atenção à Saúde

Meta mensal estabelecida: 4.339
Quantitativo realizado: 7.927
Desempenho: 82% acima da meta

Análise: No plano de trabalho as metas para os serviços ofertados são individualizadas, no relatório de gestão temos o consolidado total de ações e serviços em saúde, no qual realizou-se 7.927, distribuídos em internações hospitalares (342 internações), atendimento ambulatorial (2.095 consultas), SADT (4.575 exames), medicina intervencionista (501 procedimentos) e produção assistencial (414 cirurgias). Podendo verificar que todas os serviços ofertados alcançaram as metas pactuadas. Além disso, houve um aumento da produção comparado com o mês anterior. Com destaque para os serviços de atendimento ambulatorial e produção cirúrgica com maior porcentagem acima da meta pactuada.



Do monitoramento dos Indicadores Assistenciais**i. Relação Pessoal/Leito:**

Meta proposta: $\leq 6,5$ pessoas (funcionários) por leito.

Taxa mensal (fevereiro): 6,86 pessoas (funcionários) por leito.

Análise: Mensura a quantidade de colaboradores contratados por leitos operacionais ou camas numeradas e identificadas, sendo o resultado quanto menor melhor. O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 6,86 pessoas (funcionários) por leito, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Segundo o relatório de gestão referente ao mês vigente, dispõe de 1.633 funcionários caracterizando aumento no número de funcionários, que retornaram de férias e/ou licenças, no entanto essa informação está divergente, pois houve uma redução em relação ao mês de fevereiro onde, o quantitativo de funcionários foi de 1.694. De acordo com o relatório, foi citado uma pequena oscilação de número de leitos operacionais (238), redução de 01 leito operacional, comparado ao mês anterior, não foi informado se há leitos bloqueados.

O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento com o objetivo em acompanhar junto com a área assistencial a métrica para o quantitativo de leitos, como também reiterar a solicitação do pedido de atualização cadastral, solicitando atualização mensal. Destaca-se que mais uma vez, podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma dos meses anteriores, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada. Vale enfatizar que o indicador de qualidade em questão no mês de janeiro de 2025 apresentou o índice superior, com 6,91. Comparando o índice mensurado no mês de janeiro com fevereiro de 2025, nota-se uma redução de 0,05 que novamente foi superior, com 6,91 e 6,56 pessoas (funcionários) por leito respectivamente.

ii. Índice de Renovação ou Rotatividade de Leito:

Meta proposta: $\geq 3,5$ dias.

Taxa mensal (fevereiro): 1,91 dias.



Análise: Também chamado de Giro de Leitos, corresponde à utilização do leito hospitalar ao mês, ou seja, o número médio de pacientes que passaram por determinado leito, sendo o resultado quanto maior melhor de acordo com a meta proposta. O índice apresentado para este indicador está inferior à meta pactuada, registrando a média geral de 1,91 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Comparando o índice mensurado do mês de janeiro e fevereiro, observamos uma redução mínima de 0,03. O relatório de gestão emitido pelo PB Saúde, reitera que o HMDJMP é porta fechada, e que estão avaliando e verificando que a meta pactuada não é condizente com o perfil da unidade. Como ação, irão identificar e corrigir os fatores que estejam contribuindo para a diminuição do indicador nos setores que estão apresentando os menores giro de leitos. Melhorar o fluxo de altas e transferências, além de elaborar ações estratégicas para minimizar o intervalo de substituição, assim como, melhorar a comunicação interna da Unidade no que tange a alta do paciente otimizando as saídas de pacientes da instituição e reduzir o tempo de ociosidade dos nossos leitos.

iii. Tempo Médio de Permanência Hospitalar:

Meta proposta: ≤ 10 dias.

Taxa mensal (fevereiro): 11,71 dias.

Análise: Representa o tempo médio de permanência (dias) que os pacientes ficam internados no hospital, sendo este resultado quanto menor melhor para a instituição. O índice apresentado para este indicador está acima da meta pactuada, registrando a média geral de 11,71 dias, dessa forma não atingiu a meta pactuada, conforme o PT. Comparando o índice mensurado com o mês de janeiro do ano vigente, nota-se que houve uma diminuição de 0,43 dias. Segundo o relatório de gestão, este valor justifica-se que devido ao perfil da unidade (porta fechada), sendo assim, sugerem uma nova repactuação dessa meta. A maior taxa para este indicador está na UTI clínica (10,58) e internação clínica (10,86), devido a longa permanência desses pacientes que estão em sua grande maioria em paliação. Mencionado como ação, continuar com as estratégias para a desospitalização dos pacientes que não são perfil do hospital. Destaca-se, que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma do mês anterior, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

iv. Taxa de Ocupação Operacional:



Meta proposta: $\geq 85\%$.

Taxa mensal (fevereiro): 79,74 %.

Análise: Avalia o grau de utilização e gestão do leito operacional da instituição, sendo esta taxa alcançada quanto maior melhor. O índice apresentado para este indicador está inferior da meta pactuada, registrando o percentual de 79,74 %, dessa forma não atingiu a meta pactuada, de acordo com o PT. Vimos que quando comparamos o mês de janeiro de 2025 e fevereiro do mesmo ano, houve um aumento de 3,85%. O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento para prosseguir com a evolução e alcance desta taxa, bem como planejar ações junto à gestão a fim de alcançar resultados aceitáveis. Ainda relacionam a taxa informada ao aumento de eventos adversos, infecção hospitalar e diminuição da segurança no ambiente assistencial. Podemos observar que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma dos meses anteriores, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

v. Taxa de Mortalidade Institucional:

Meta proposta: $\leq 5\%$.

Taxa mensal (fevereiro): 7,05 %.

Análise: Acompanha o número de óbitos hospitalares ocorridos após as primeiras 24 horas de internação, quanto menor o percentual alcançado melhor o desempenho almejado. Registrou-se a taxa de 7,05 % no mês de fevereiro, considerando acima do almejado, ou seja, não alcançando a meta proposta. Vale salientar que o indicador apresentou uma redução de 2,03% em relação ao mês de janeiro de 2025. O relatório de gestão emitido pela PB Saúde apresentou a causa e ação de planejamento. Foram registrados 32 óbitos, destes 6 pacientes estavam em cuidados paliativos. De acordo com relatório de gestão emitido pela PB Saúde, os óbitos que ocorreram por se tratar de pacientes idosos com perfil cardiológico em tratamento clínico, admitidos na UTI em estado geral gravíssimos, intubados em ventilação mecânica, em uso de drogas vasoativas, também como justificativa cita a admissão de pacientes com SAPS acima de 75%, estes que infelizmente após procedimentos neurológicos ou cardíacos, não tiveram desfechos favoráveis, devido clínica, processo infecção, deterioração clínica, neurológica, alta dependência, não evoluindo bem após as intervenções, saindo do perfil da unidade que se encontrava, sendo transferido para nossa unidade hospitalar. Relatam como ação, continuar o desempenho das ações em saúde especializadas e com qualidade e cuidados na prevenção de agravos à saúde dos pacientes e persistir com as tentativas de regulação





desses pacientes que não são perfil deste hospital. Reiteramos que a justificativa (ação estratégica) apresentada para o indicador citado, é a mesma dos meses anteriores, deste modo permanecem não atingindo a meta pactuada.

vi. Suspensão de Cirurgias Eletivas:

Meta proposta: $\leq 10\%$.

Taxa mensal (fevereiro): 4,46%

Análise: Acompanha as cirurgias eletivas suspensas por motivos que não dependeram do paciente, quanto menor a taxa alcançada melhor o desempenho do indicador. A taxa de suspensão de cirurgia identificada no mês de janeiro foi de 4,46%, estando em conformidade com a meta estabelecida no PT. O relatório de gestão emitido pela PB Saúde informou que em fevereiro tiveram 14 procedimentos cirúrgicos reagendados e que nenhum paciente deixou de ser atendido. Referiu também que como ação, vão manter o monitoramento dos indicadores e adoção de medidas estratégicas para a redução deste indicador.



Do Monitoramento dos Indicadores Financeiros

i. Índice de Liquidez corrente

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o referido indicador não apresentou resultados dentro da meta pactuada.

Análise: Com base na observação feita no gráfico apresentado em relatório de gestão, identificamos que o índice que tratamos aqui não apresenta resultados dentro das metas pactuadas, e que vem apresentando ineficiência em seu gerenciamento e decaindo ao decorrer dos últimos resultados apresentados. Apontamos aqui a necessidade de um gerenciamento mais pragmático e em caráter urgente que corrobore com o aumento do percentual aferido, uma vez que no mês de janeiro foi apresentado um percentual de 0,88% e agora no mês de fevereiro foi apresentado um **perigoso** índice de 0,59%. Como causa deste declínio a PBSAÚDE aponta em sua pag. 43 a seguinte justificativa: “*tendo a sua principal causa, pelas glosas efetuadas sem a devida notificação antecipada*”, no entanto, no decorrer do relatório, não apresenta nenhuma documentação com relação as glosas citadas, nem tampouco um planejamento estratégico de gerenciamento para melhoria do índice.

ii. Índice de composição dos passivos onerosos

Relatório: A gerência financeira da Saúde informou que não existem passivos onerosos referentes a unidade monitorada.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram apresentadas comprovações da inexistência dos passivos onerosos.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária para seu devido monitoramento.



iii. Índice de despesas administrativas

Relatório: A Gerência da PBSaude informou que o indicador ficou dentro da meta pactuada (menor ou igual a 5%), apresentando o valor de 4,77%.

Análise: Destacamos que o referido indicador apresentou adequação a meta preconizada em plano de trabalho. Contudo, é importante destacar que, embora solicitado anteriormente por esta equipe, a contratada não especificou as despesas que integraram o cálculo deste indicador nem encaminhou a documentação necessário, não sendo possível assim averiguar os valores apresentados.

iv. Índice de aporte ao endowment

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE não informou qualquer informação acerca do referido indicador.

Análise: Inicialmente, destacamos que não foram explicadas as razões técnicas que impossibilitaram a elaboração do relatório financeiro acerca dele.

Diante disto, verificou-se a impossibilidade de análise do indicador, uma vez que não foi realizado relatório sobre este, bem como não foi encaminhada a documentação necessária.

v. Taxa de absenteísmo

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que durante o citado mês houve uma diminuição na taxa de absenteísmo, apresentando uma taxa de 2,86 que configura um aumento de 0,94% em relação ao mês anterior.

Análise: Inicialmente, verificamos que os percentuais apresentados durante todo o período analisado vêm sendo satisfatório, todavia por não apresentar meta pactuada no plano de trabalho não é possível analisar como meta alcançada.



vii. Escala net promoter score® (NPS)13

Relatório: A Gerência Financeira da PBSAÚDE informou que o nível de satisfação se manteve dentro do índice de excelência, apresentando o resultado de 90,88%. Verificou-se que a taxa de satisfação vem se mantendo, devendo ser acompanhada e monitorada para que seja mantido o crescimento do percentual de satisfação apresentado.

Análise: Conforme consta em relatório de gestão o setor da Ouvidoria seria responsável por entrevistas de satisfação e eficiência do serviço ofertado, contudo não foi informado por qual meio são realizadas essas pesquisas, em qual molde elas se fazem nem tampouco a periodicidade, impossibilitando uma análise mais criteriosa do referido indicador. Todavia, o resultado não pode ser considerado como meta alcançada pois não possui ficha de avaliação no plano de trabalho.

**Das Perdas, Avarias e Valores Economizados
Farmácia Hospitalar do HMDJMP**

Seguindo a análise observamos os dados apresentados de Perdas, Avaria e Valores Economizados que ocorreram no setor de farmácia do Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires e de acordo com dados informados pela Coordenação da Farmácia Hospitalar, a responsável técnica Joelisia Mendes de Oliveira, no mês de fevereiro de 2025, foram registradas perdas de produtos entre eles medicamentos e material hospitalar vencido no valor de R\$ 3.340,39 (três mil trezentos e quarenta reais e trinta e nove centavos). Em relatório a PBSAÚDE salienta ter enviado planilha contendo nome do material, quantidade e vencimento, no entanto não foi possível visualizar tais informações, só ficando especificado os centros e custos e seus respectivos valores como mostram quadro a seguir:





Satélite	Valor (perda)	Valor total do estoque	% do estoque
CENTRAL	R\$ 936,16	R\$ 336.038,85	0,27
CENTRO CIRÚRGICO	R\$ 438,20	R\$ 264.814,24	0,16
EMERGÊNCIA	R\$ 288,18	R\$ 43.360,40	0,66
UTI GERAL	R\$ 1.110,85	R\$ 85.405,85	1,30
UNITARIZAÇÃO	R\$ 576,00	R\$ 12.265,73	4,62
Total	R\$ 3.340,39	R\$ 741.885,07	0,45

Fonte: TIMED - Relatório de Posição de Estoque – 28/02/2025

Central de Abastecimento Farmacêutico - CAF

No caso específico da CAF a análise segue apenas o parâmetro informativo, onde inicia já demonstrando que as perdas são referentes a “materiais vencidos” e, também no informativo de valores dessas perdas, tanto em valores percentuais quanto pecuniários. Foi uma perda de 0,3254% do total do estoque o que está dentro dos 5%, valor estipulado internamente, no entanto, quando observamos em valores monetários, foi obtido um valor bem expressivo em se tratando de descarte, conforme conta em planilha abaixo, emitida em relatório na pag. 68

	VENCIDOS CAF	ESTOQUE GERAL
	EM VALORES (\$)	EM VALORES (\$)
MEDICAMENTO	18.307,80	6.190.092,14
MATERIAL	16.809,90	4.601.365,50
TOTAL	35.117,70	10.791.457,64
PERCENTUAL	0,3254%	

Fonte: Timed em 06/03/2025

Como não obtemos nenhuma informação a mais em relatório que nos esclareça a medicação específica, não podemos obter nenhum valor de referência para equiparar se quantidades e valores estão condizentes.





Conclusão

O presente relatório de gestão emitido pela PB Saúde, referente ao Hospital Metropolitano Dom José Maria Pires (HMDJMP), traz dados analisados no mês de fevereiro de 2025 e apresenta os resultados de gestão, permitindo a verificação da efetividade alcançada, conforme as metas e indicadores firmados no Plano de Trabalho (PT), bem como apresentar a análise e ações quanto ao desempenho estabelecido.

No âmbito da gestão da atenção à saúde, com base nas metas estabelecidas no plano de trabalho para os serviços ofertados, o consolidado mensal é de 4.339 ações e serviços em saúde. No entanto, o volume efetivamente realizado foi de 7.927, ultrapassando em aproximadamente 82% a meta prevista. Esse total inclui 342 internações, 2.095 consultas, 4.575 exames diagnósticos, 501 procedimentos em medicina intervencionista e 414 cirurgias, com destaque para os atendimentos ambulatoriais e a produção cirúrgica, que superaram significativamente as metas pactuadas. Além disso, observou-se que o desempenho da produção em fevereiro de 2025 foi superior ao do mês anterior. Diante desse superávit nos serviços ofertados pela instituição, a situação será encaminhada ao Gestor de Contratos para as providências cabíveis.

No que se refere aos indicadores do plano de trabalho, o único que atingiu a meta contratualizada, foi “taxa de suspensão de cirurgias eletivas”, contabilizando 14 procedimentos cirúrgicos reagendados. Sendo os principais motivos citados: alteração do quadro clínico, paciente hemodinamicamente instável, intercorrências e urgências. Vale ressaltar que nos tópicos análise crítica-ação, percebe-se que os planejamentos mencionados continuam os mesmos comparados aos relatórios de gestão anteriores. Sugerimos mais uma vez, que seja revisto as ações, afinal são de extrema importância para a evolução dos resultados e consequentemente o alcance das metas propostas, conforme o PT. Além disso, também foi citado os indicadores de taxa de absenteísmo, taxa de ocupação de salas cirúrgicas e densidade de incidência em infecção relacionada à assistência à saúde (páginas 44,45 e 47), no entanto ficando impossibilitado em realizar a análise, pois eles não constam no PT.

Com base na consulta dos dados informados no Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde (CNES) e o no relatório de gestão emitido pela PB Saúde referente ao mês de fevereiro de 2025, novamente nota-se que a capacidade instalada e apresentada no relatório está divergente da capacidade instalada e operacional que consta no CNES.





Quando se trata dos indicadores financeiros, se faz necessário ter mais clareza nos dados apresentados referente às informações encaminhadas, contudo, destacamos que o indicador de Liquidez Corrente se apresentou no mês de fevereiro abaixo da meta prevista (meta ≥ 1), o que indica que a unidade hospitalar não é atualmente capaz de honrar todas as obrigações assumidas.

Posto isso, informamos que, apesar das reiteradas solicitações via Pbdoc e nos próprios relatórios anteriores, tais solicitações não foram atendidas pela contratada, conforme demonstrado pelos Pbdocs a seguir.

- SES-OFN-2024/09575
- SES-OFI-2024/05990
- SES-OFI-2024/06141
- SES-OFI-2024/08089
- SES-OFN-2024/08496
- SES-OFI-2024/09380
- SES-OFN-2024/24552

Diante do exposto, sugerimos que nos próximos relatórios mensais sejam encaminhados os seguintes documentos, a fim de permitir uma melhor avaliação dos serviços prestados pela contratada.

- Balanço Analíticos;
- Balancete do mês de referência;
- Folha de pagamento (E-social);
- Planilha de controle financeiro e das despesas administrativas do mês de referência;
- Demonstrativo do Resultado do Exercício do mês de referência (DRE);
- Folha de ponto consolidada dos colaboradores;
- Relação de PJ's médicas que prestam assistência na unidade com discriminação de valores pagos.

Sugerimos, ainda, que nos próximos relatórios, a contratada adote as seguintes providências, no intuito de manter uma maior clareza e transparência nos relatórios elaborados.

- Discriminar os valores que estão sendo empregados ao se calcular os indicadores financeiros;
- Apresentar nos relatórios mensais quadro de Despesas Gerais do mês monitorado.

No que se refere aos **INDICADORES FINANCEIROS**, mais uma vez não foi possível realizar uma avaliação completa destes, em virtude da ausência das informações e documentação solicitadas, nas quais ficamos no aguardo do envio para que seja feita uma análise mais detalhada baseada nos termos contratuais.





João Pessoa, 20 de março de 2025.

Maria da Conceição Charlliane Medeiros Souza

Mat. 187.239-7

Gerente de Gestão e Supervisão de Contratos

Maria Auxiliadora Fernandes Da Silva

Mat. 186.945-1

Subgerente de Monitoramento e Avaliação de Contratos de Serviços de Saúde

Luciano Pinheiro da Nóbrega Júnior

Mat. 191.424-3

Enfermeiro

Shayenna da Silva Mendes de Vasconcelos

Mat. 919.359-6

Enfermeira

Josilourdes Alves Pereira

Mat. 689.359-7

Assistente Administrativo

